

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Janeiro/2017

Em janeiro de 2017, a produção industrial cresceu +4,1% no Espírito Santo no confronto contra dezembro do ano de 2016, na série livre dos efeitos sazonais. Na comparação contra janeiro de 2016, o setor registrou crescimento de +13,4%.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em janeiro de 2017 a produção industrial cresceu +4,1% no território capixaba frente a dezembro do ano de 2016, na série livre dos efeitos sazonais, o melhor desempenho entre as regiões pesquisadas. Na passagem dos trimestres encerrados em dezembro de 2016 e janeiro de 2017, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral do Espírito Santo registrou variação positiva, a quinta taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Na comparação contra igual mês do ano anterior, a indústria apresentou em janeiro de 2017 crescimento de +13,4% no volume de produção no Espírito Santo, o segundo maior desempenho entre as regiões contempladas na pesquisa. A *Indústria Extrativa* registrou crescimento de +11,1%, influenciada sobretudo pelo desempenho da produção de petróleo e gás natural², além do efeito positivo da base de comparação mais baixa sobre crescimento da produção de minério de ferro sintetizado e pelletizado. Na *Indústria de Transformação* (+15,6%), destacam-se também a maior produção de tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço e bobinas a quente de aço ao carbono no setor de

Metalurgia (+37,6%); carnes de bovinos frescas, refrigeradas ou congeladas, bombons e chocolates em barra e refrescos prontos para consumo no setor de *Fabricação de produtos alimentícios* (+18,6%); e de pastas químicas de madeira (celulose) no setor de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+3,0%).

Por outro lado, houve decréscimo na produção de ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento e granito talhado ou serrado no setor de *Fabricação de produtos minerais não-metálicos*, o que influenciou sobremaneira a queda de -5,4% do setor (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).

No acumulado em doze meses, em comparação com igual período anterior, a indústria capixaba apresentou recuo de -16,1%, a maior queda entre as regiões consideradas na pesquisa, com três dos setores investigados registrando recuo na produção. As quedas foram registradas na *Indústria Extrativa* (-27,8%) e nos setores de *Fabricação de produtos de minerais não-metálicos* (-8,8%) e *Fabricação de celulose papel e produtos de papel* (-4,1%). Os setores de *Fabricação de produtos alimentícios* (+2,7%) e o setor de *Metalurgia* (+8,1%) apresentaram crescimento no período (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

¹IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, Janeiro de 2017.

² ANP – AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. Dados estatísticos mensais: Produção de petróleo e gás natural. Disponível em < www.anp.gov.br >, acesso em 14/03/2017.

Tabela 1 – Indicadores Regionais da Indústria
Janeiro de 2017

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
	janeiro 17 / dezembro 16	janeiro 17 / janeiro 16	Acumulado janeiro- janeiro 17 (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil	-0,1	1,4	1,4	-5,4
Nordeste	-1,8	-2,9	-2,9	-3,1
Amazonas	0,5	7,5	7,5	-7,8
Pará	2,4	8,2	8,2	9,3
Ceará	-3,4	0,4	0,4	-4,1
Pernambuco	2,1	14,1	14,1	-5,5
Bahia	-4,3	-15,5	-15,5	-7,2
Minas Gerais	0,7	4,8	4,8	-4,5
Espírito Santo	4,1	13,4	13,4	-16,1
Rio de Janeiro	0,3	4,6	4,6	-2,7
São Paulo	1,0	1,2	1,2	-4,2
Paraná	-0,8	4,1	4,1	-3,2
Santa Catarina	0,6	5,6	5,6	-2,0
Rio Grande do Sul	-3,1	-4,1	-4,1	-3,9
Goiás	2,4	8,5	8,5	-4,2
Mato Grosso	-	13,3	13,3	-0,4

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Tabela 2 – Produção Industrial (Espírito Santo e Brasil)
Janeiro de 2017

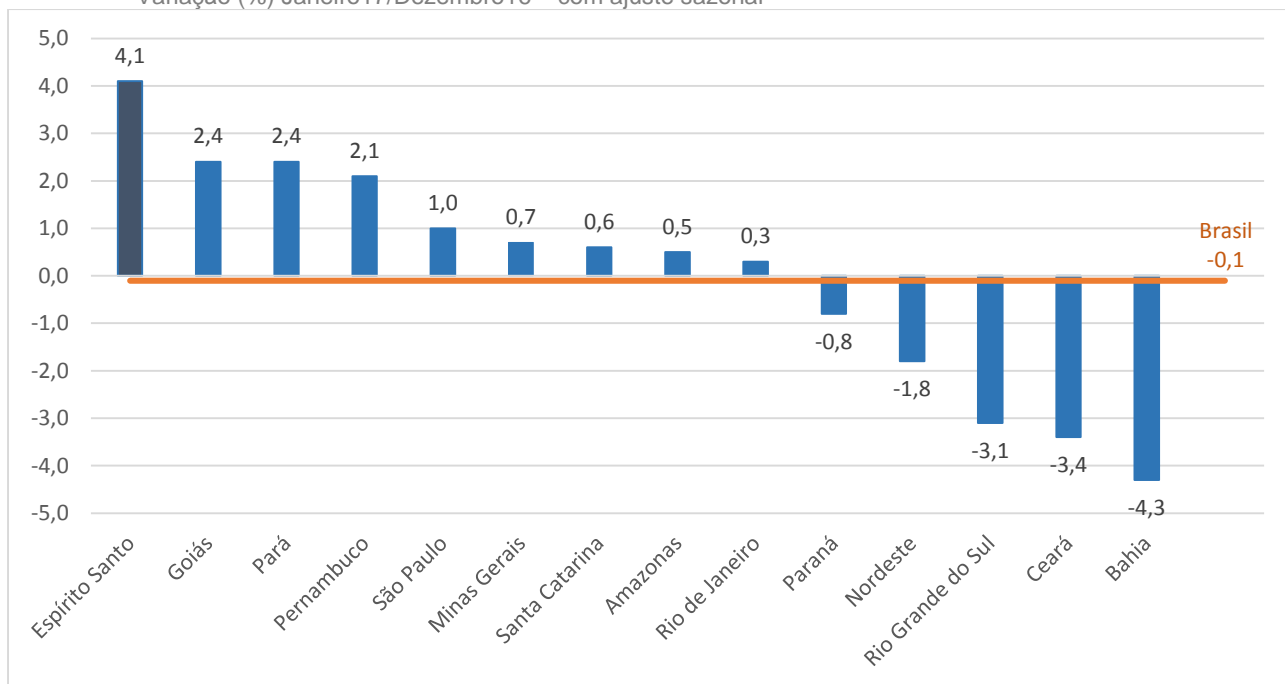
Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	janeiro 17 / janeiro 16	Acumulado Janeiro - janeiro 17 (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil			
Indústria Geral	1,4	1,4	-5,4
Indústria Extrativa	12,5	12,5	-7,3
Indústria de Transformação	-0,3	-0,3	-5,2
Espírito Santo			
Indústria Geral	13,4	13,4	-16,1
Indústria Extrativa	11,1	11,1	-27,8
Indústria de Transformação	15,6	15,6	0,0
Fabricação de produtos alimentícios	18,6	18,6	2,7
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3,0	3,0	-4,1
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-5,4	-5,4	-8,8
Metalurgia	37,6	37,6	8,1

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

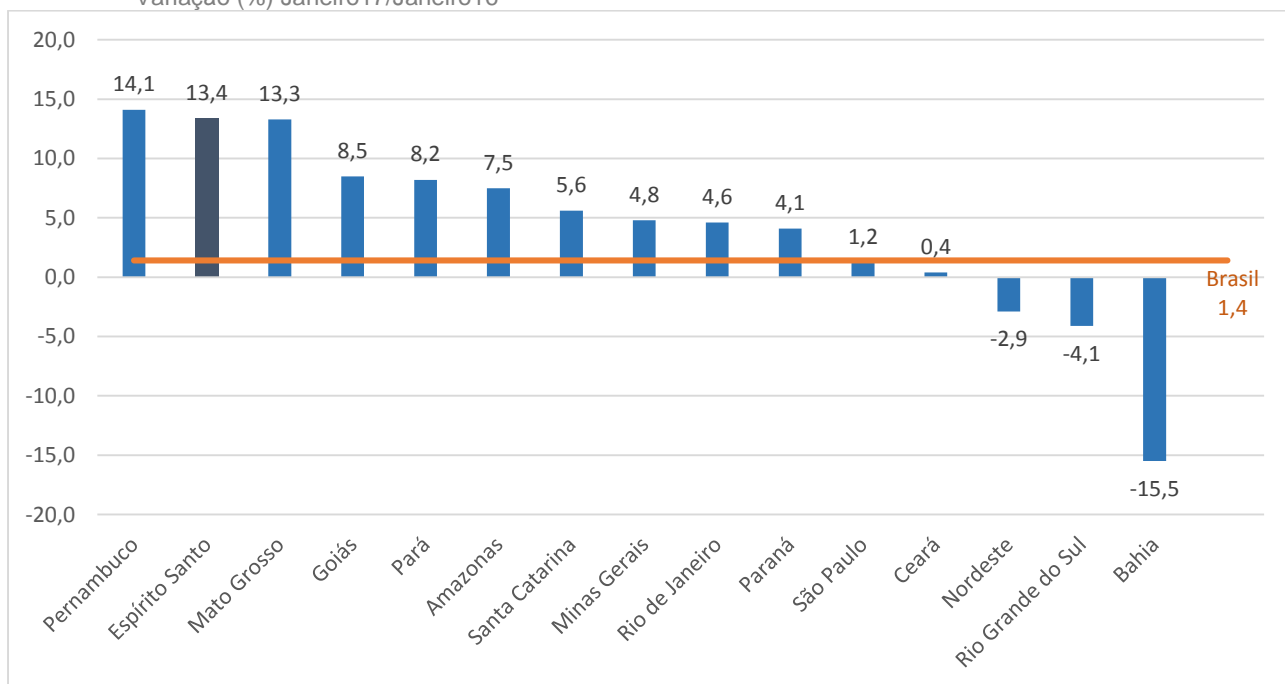
(1) Base: igual período anterior.

Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Janeiro17/Dezembro16 – com ajuste sazonal



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

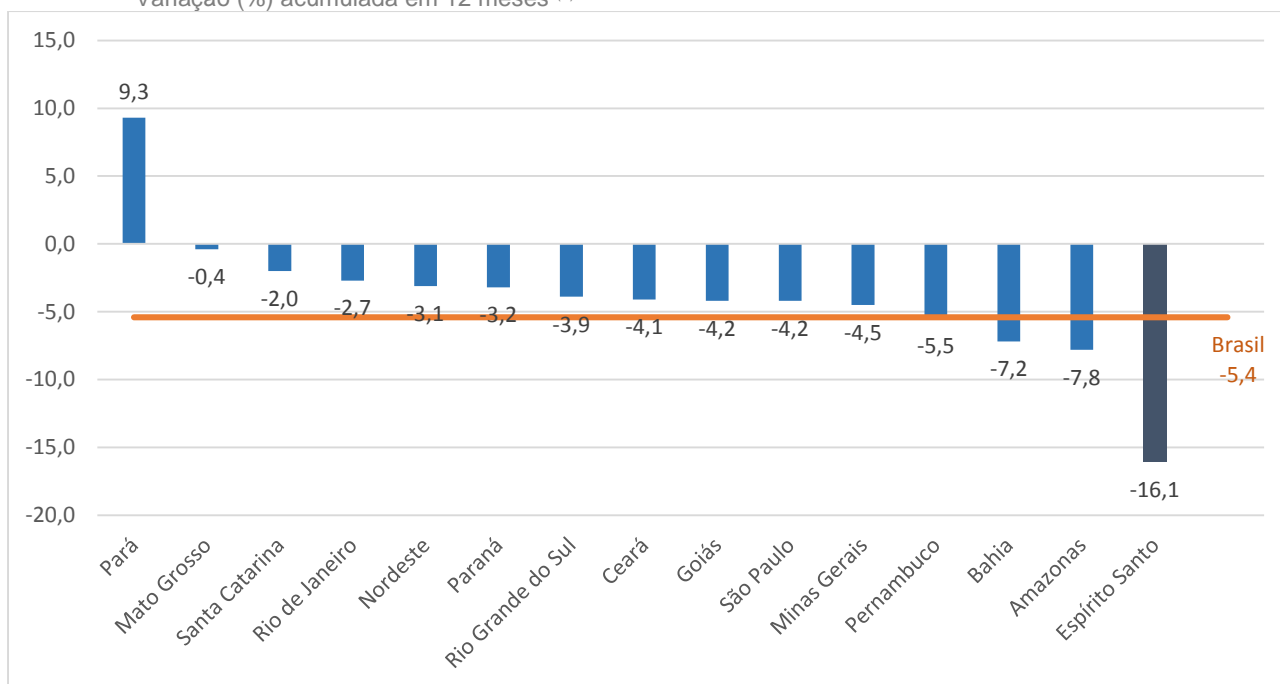
Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Janeiro17/Janeiro16



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação

Variação (%) acumulada em 12 meses ⁽¹⁾



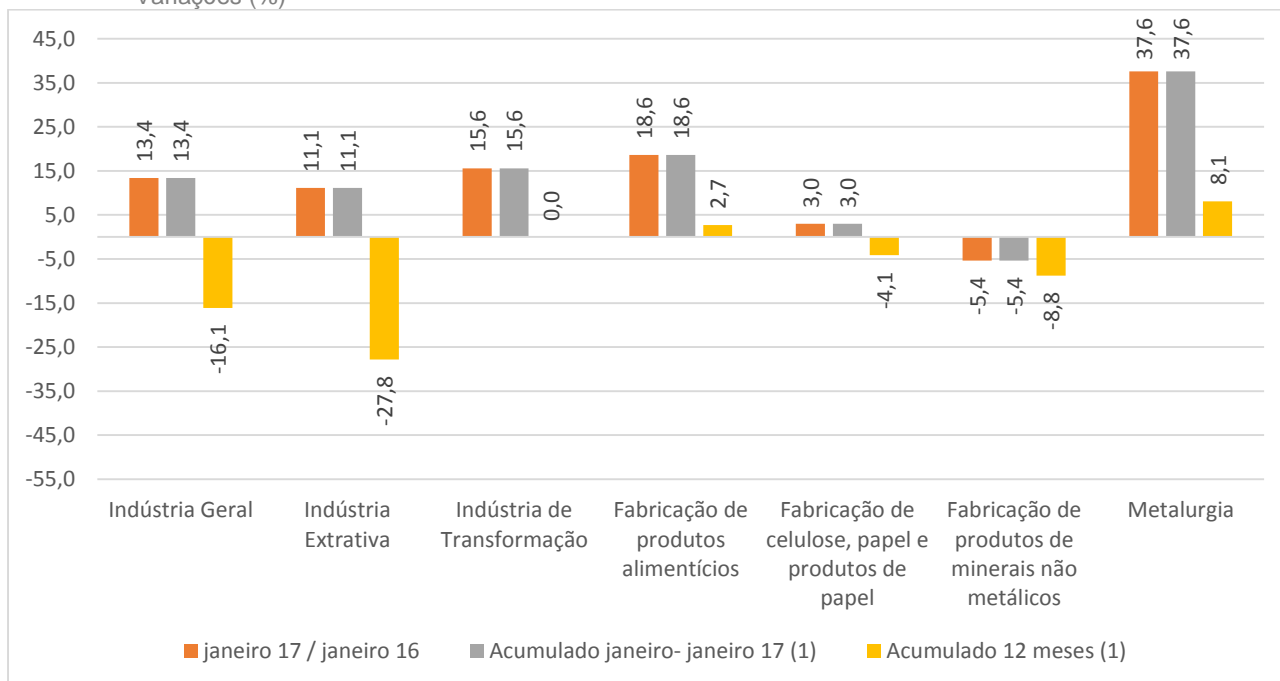
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo

Variações (%)



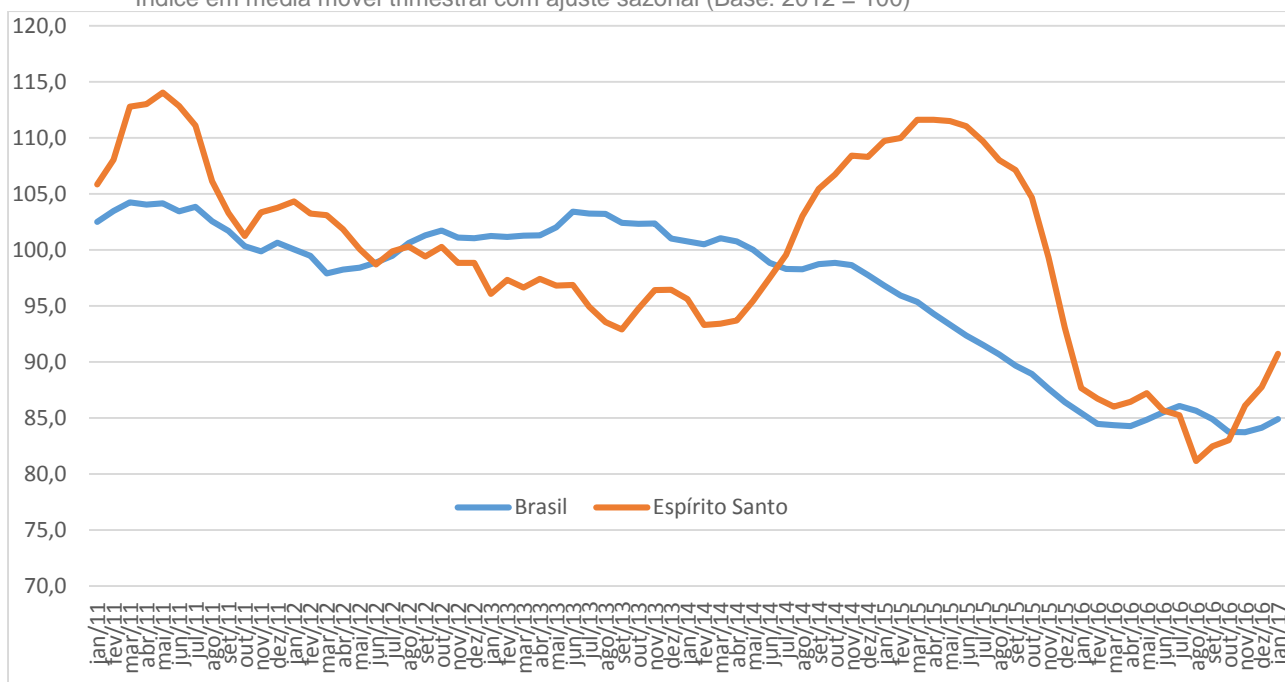
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel trimestral com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE